

ROTEIRO PARA A REALIZAÇÃO DE TORNEIOS COM PASSERIFORMES NO DF



ROTEIRO PARA A REALIZAÇÃO DE TORNEIOS COM PASSERIFORMES NO DF

PRESIDENTE

RONEY TANIOS NEMER

SUPERINTENDÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, BIODIVERSIDADE E ÁGUA (SUCON)

MARCOS JOÃO DA CUNHA

DIRETORIA DE CONSERVAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS (DICON)

JANAÍNA EMANUELLE MENDES DE OLIVEIRA STARLING

GERÊNCIA DE FAUNA SILVESTRE (GEFAU)

RODRIGO AUGUSTO LIMA SANTOS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO MANUAL

KELLY RAFAELA MACEDO DA SILVA
PHILIPPE HENRI BOMFIM SOUZA TRUMEAU
ISABELLA FÁTIMA RODRIGUES SILVA
ELENIZE COELHO SILVA VERA CRUZ
RODRIGO AUGUSTO LIMA SANTOS



INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL
SEPN 511 - BLOCO C - EDIFÍCIO BITTAR. CEP: 70.750-543

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO (CAC)

(61) 98314-1916

ATENDIMENTO@IBRAM.DF.GOV.BR

GERÊNCIA DE FAUNA SILVESTRE

(61) 99187 - 3064 (WHATSAPP)



SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	04
2 - REGRAS GERAIS	05
2.1 - TORNEIO	06
2.2 - PASSERIFORMES	08
3 - TRÂNSITO DE PASSERIFORMES	09
3.1 - TRÂNSITO DE PASSERIFORMES	10
3.1 - EMISSÃO DA AUTORIZAÇÃO DE TRANSPORTE	12
4 - TREINAMENTO	14
5 - ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	16
6 - DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA	18
6.1 - AUTORIZAÇÃO DE TORNEIO	19
6.2 - AUTORIZAÇÃO DE TREINAMENTO	22
7 - ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO	24
8 - LINKS	27
9 - AVES PERMITIDAS PARA EVENTO	29
10 - ANEXOS	39

APRESENTAÇÃO

O ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE TORNEIOS COM PASSERIFORMES SILVESTRES DO DISTRITO FEDERAL FOI ELABORADO PELA EQUIPE DO INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL. SEU OBJETIVO É FACILITAR A COMPREENSÃO DE CRIADORES E ASSOCIAÇÕES QUE PARTICIPAM OU ORGANIZAM TORNEIOS COM PASSERIFORMES DA FAUNA SILVESTRE NATIVA.

O GUIA APRESENTA AS REGRAS GERAIS DA INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA Nº 10, DE 19 DE SETEMBRO DE 2011, APLICADAS NO DISTRITO FEDERAL PELA INSTRUÇÃO IBRAM Nº 34, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2014.

ELE DESCREVE DE FORMA SIMPLES AS REGRAS E OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE TORNEIOS OU TREINAMENTOS, BEM COMO AS ESPÉCIES PERMITIDAS E AS NORMAS DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL. ALÉM DISSO INCLUI UM PASSO A PASSO PARA ENVIO DE DOCUMENTOS PELO SISTEMA ELETRÔNICO HARPIA.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE TORNEIOS COM PASSERIFORMES NO DF [LIVRO ELETRÔNICO] / KELLY RAFAELA MACEDO DA SILVA...[ET AL.]. -- BRASÍLIA, DF : ED. DOS AUTORES, 2026. PDF

OUTROS AUTORES: PHILIPPE HENRI BOMFIM SOUZA TRUMEAU, ISABELLA FÁTIMA RODRIGUES SILVA, ELENIZE COELHO SILVA VERA CRUZ, RODRIGO AUGUSTO LIMA SANTOS. ISBN 978-65-02-02367-9

1. AVES - BRASIL 2. BEM-ESTAR ANIMAL 3. FAUNA BRASIL 4. MEIO AMBIENTE - PROTEÇÃO I. SILVA, KELLY RAFAELA MACEDO DA. II. TRUMEAU, PHILIPPE HENRI BOMFIM SOUZA. III. SILVA, ISABELLA FÁTIMA RODRIGUES. IV. CRUZ, ELENIZE COELHO SILVA VERA. V. SANTOS, RODRIGO AUGUSTO LIMA. 26-348691.0 1. CDD-598.2

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

AVES : ZOOLOGIA 598.2

ELIANE DE FREITAS LEITE - BIBLIOTECÁRIA - CRB 8/841





REGRAS GERAIS



REGRAS GERAIS

Responsáveis Pelo Evento



GARANTIR SEGURANÇA
DE TODOS.



TER AUTORIZAÇÃO PARA
REALIZAR O EVENTO.



Local Adequado



LIMPO E HIGIENIZADO.

BEM VENTILADO.



PROTEGIDO DE CHUVA,
VENTO E SOL.

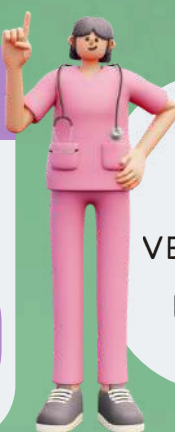


Exposições e Torneios



✓ CRIADOR COMERCIAL
TAMBÉM PODE PARTICIPAR.

COM AUTORIZAÇÃO EMITIDA PELO
ORGÃO AMBIENTAL E PERMISSÃO
DOS ORGANIZADORES.



É **OBRIGATÓRIA** A
PRESENÇA DE MÉDICO
VETERINÁRIO RESPONSÁVEL
DURANTE **TODO EVENTO.**

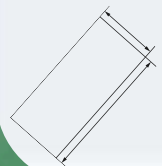
OS ORGANIZADORES DEVERÃO:



Preparar o Local



DELIMITAR ÁREA DAS
PROVAS.



DEFINIR ÁREA DE
CIRCULAÇÃO.



Demarcar

- ✓ GRADES
- ✓ MUROS
- ✓ CERCAS
- ✓ TAPUMES

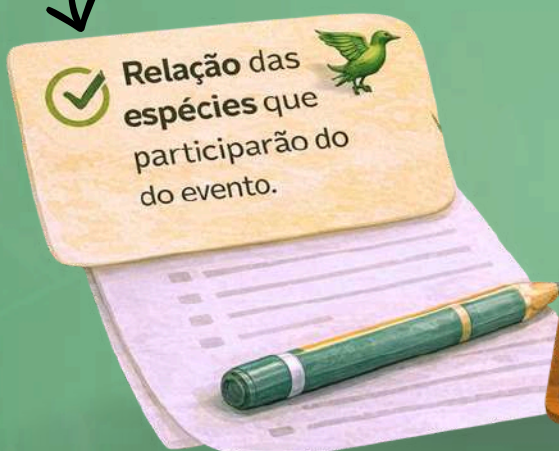
REGRAS GERAIS

OS TORNEIOS SOMENTE PODERÃO SER **ORGANIZADOS E PROMOVIDOS** POR ENTIDADES **ASSOCIATIVAS** **CADASTRADAS NO BRASILIA AMBIENTAL.**



OS ORGANIZADORES DOS TORNEIOS DEVERÃO APRESENTAR, JUNTAMENTE COM A **DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA**, O **CALENDÁRIO ANUAL** AO BRASILIA AMBIENTAL ATÉ DIA 30/10 DO ANO ANTERIOR AO EVENTO.

O CALENDÁRIO DEVERÁ CONTER



Relação das espécies que participarão do evento.



As datas e endereços completos dos locais dos eventos

O CALENDÁRIO PODE SER ALTERADO COM 90 DIAS ANTES DA DATA DO PRIMEIRO DIA DE TORNEIO, E DEVE SER NOTIFICADO AO ORGÃO AMBIENTAL.



ANÁLISE PARA AUTORIZAÇÃO DE EXPOSIÇÃO OU TORNEIO DE ANIMAIS SILVESTRES TEM O CUSTO DE

R\$ 167,44



A AUTORIZAÇÃO SOMENTE SERÁ VÁLIDA SE ACOMPANHADA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO (RT).

REGRAS GERAIS DE PASSERIFORMES

É PERMITIDO

1

PÁSSAROS COM SEIS MESES OU MAIS DE IDADE, E QUE ESTIVEREM NA AUTORIZAÇÃO DO EVENTO.



2

PÁSSAROS DE CRIADORES AMADORES (COM ANILHA SISPASS) OU DE CRIADORES COMERCIAIS (COM ANILHA FECHADA E INVOLÁVEL), CONSTANTES NO PLANTEL.



É PROIBIDA

PRESENÇA DE AVES COM ANILHAS DE FEDERAÇÃO OU ANILHAS IBAMA.



1



PRESENÇA DE AVES NÃO INSCRITAS NO EVENTO EM ÁREAS DE CIRCULAÇÃO DE VISITANTES OU DE PROVAS



2

TRÂNSITO DE PASSERIFORMES



TRÂNSITO DE PASSERIFORMES



CRIADOR DO DF



RELAÇÃO DE
PASSERIFORMES
ATUALIZADA.



DOCUMENTO OFICIAL
COM FOTO E CPF DO
CRIADOR.

TERCEIROS/OUTROS ESTADOS



LICENÇA DE TRANSPORTE PARA
TORNEIO VÁLIDA EM NOME DO
RESPONSÁVEL PELAS AVES.



DOCUMENTO OFICIAL
COM FOTO E CPF

OS RESPONSÁVEIS PELO TORNEIO PODEM EXIGIR A LICENÇA DE TRANSPORTE DE
TODOS OS PARTICIPANTES! MESMO OS RESIDENTES NO DISTRITO FEDERAL.



ATENÇÃO!



- AS AVES DEVEM ESTAR SEMPRE PROTEGIDAS CONTRA CONDIÇÕES CLIMÁTICAS INESPERADAS.
- TODA GAIOLA DEVE ESTAR IDENTIFICADA.
- A EXIGÊNCIA OU NÃO DE GTA (GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL) DEVE SER SOLICITADA À **SEAGRI/DF**.



PROIBIDO



TRÂNSITO DE AVE PARA
TORNEIO COM IDADE
INFERIOR A 6 MESES.



PERMANÊNCIA DE AVES
EM ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS.

LICENÇA DE TRANSPORTE



**NO DOMICÍLIO DO
CRIADOR**



CÓPIA DA LICENÇA DE
TRANSPORTE



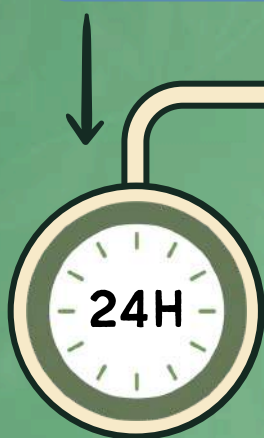
**COM A AVE
TRANSPORTADA**



LICENÇA DE
TRANSPORTE
ORIGINAL



COMPROVANTE
DE PAGAMENTO
DA LICENÇA



SE A AVE FICAR MAIS DE 24
HORAS FORA DE CASA,
SERÁ NECESSÁRIO PORTAR
A LICENÇA DE TRANSPORTE.



A AUTORIZAÇÃO POSSUI
VALIDADE DE 30 DIAS.



A PERMANÊNCIA DA AVE FORA DO
ENDEREÇO DO PLANTEL É LIMITADA
A 90 DIAS POR PERÍODO ANUAL DE
LICENÇA.

É PERMITIDA A RENOVAÇÃO DA
AUTORIZAÇÃO DE TRANSPORTE POR
ATÉ DUAS VEZES ANTES DO
VENCIMENTO.



SE O TORNEIO OCORRER EM OUTRO
ESTADO, O CRIADOR DEVE PORTAR A
LICENÇA DE TRANSPORTE JUNTO À AVE.



COMO EMITIR A LICENÇA DE TRANSPORTE?

1

ACESSE O SISPASS E EFETUE LOGIN NO SISTEMA.



ACESSE O SISTEMA PELO LINK:



[HTTPS://SERVICOS.IBAMA.GOV.BR/CTF/](https://servicos.ibama.gov.br/ctf/)



2

SOLICITE O SERVIÇO DE TRANSPORTE.

NO MENU "TRANSPORTE", CLIQUE EM

SOLICITAR



3

SELESCIONE A AVE PARA TRANSPORTE.

MARQUE A(S) AVE(S) QUE PARTICIPARÁ(ÃO) DO TORNEIO.

Selecionar aves para o Transporte						
Nº	x	Anilha	Espécie	Sexo	Nascimento	Diâmetro
1	☐	amazonas 98/99 1234	Sicalis columbiana	F	01/01/1998	2,5
2	☐	amazonas 2006	Sicalis columbiana	M	13/05/2004	2,5
3	☐	IBAMA 05/06 2,5 000003	Sicalis columbiana	I	23/03/2006	2,5
4	☒	Rafael 03	Sicalis flaveola brasiliensis	F	25/02/2001	2,8
5	☐	Rafael 07	Sicalis flaveola brasiliensis	M	20/02/2005	2,8
6	☐	IBAMA OA 2,8 188006	Sicalis flaveola brasiliensis	I	31/03/2006	2,8
7	☐	IBAMA OA 2,8 188004	Sicalis flaveola brasiliensis	I	31/03/2006	2,8



4

PREENCHA O ENDEREÇO DE DESTINO DAS AVES.

INFORME CORRETAMENTE O ENDEREÇO DE DESTINO,
OU SEJA, O LOCAL DO TORNEIO



COMO EMITIR A LICENÇA DE TRANSPORTE?

5

DIGITE O CPF DE QUEM VAI TRANSPORTAR A AVE.

A PESSOA DEVERÁ ESTAR CADASTRADA NO CTF E NÃO REQUER SER CRIADOR AMADOR.



6

INFORME AS DATAS DE TRANSPORTE



DATA DE

INÍCIO

DATA DE

TÉRMINO



7

PREENCHA O MOTIVO.



NO CAMPO "MOTIVO", SELECIONE "TORNEIO".

Selecionar o motivo para o transporte		
Nº	X	Descrição do motivo
1	☐	áreas públicas e praças
2	☐	exposição
3	☐	mudança
4	☒	torneio

8

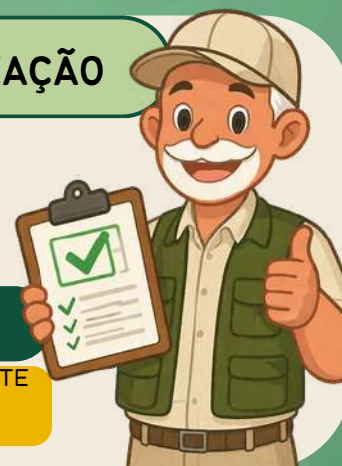
CONFIRA SEUS DADOS E EMITA A AUTORIZAÇÃO

VERIFIQUE SE TODOS OS CAMPOS ESTÃO CORRETAMENTE PREENCHIDOS.



TUDO CERTO? CLIQUE EM "AVANÇAR"!

UMA NOVA ABA APARECERÁ COM A LICENÇA JUNTAMENTE COM O BOLETO DE PAGAMENTO.



9

EFETUE O PAGAMENTO DO BOLETO.

A AUTORIZAÇÃO DEVE ESTAR ACOMPANHADA DO BOLETO E DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO.



TREINAMENTO



TREINAMENTO

O QUE É PERMITIDO?



1

O USO DE EQUIPAMENTO SONORO PARA TREINO DE CANTO.



2

A UTILIZAÇÃO DE UM PÁSSARO ADULTO PARA ENSINAR O CANTO A OUTRO.



3

A REUNIÃO DE PÁSSAROS ADULTOS PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS DE CANTO, **SEM ATIVIDADE COMERCIAL OU TORNEIO DE CANTO.**



O QUE É PROIBIDO?



1

UTILIZAR CABINE DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM/OU EQUIPAMENTO SONORO CONTÍNUO DE ALTA INTENSIDADE.



2

TREINAR AVES NA CASA DE OUTRO CRIADOR AMADOR.

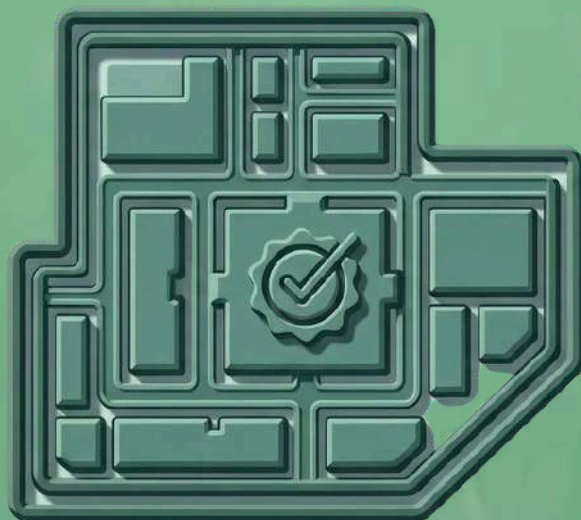


3

LEVAR OS PÁSSAROS PARA NATUREZA COM OBJETIVO DE ESTIMULAR O CANTO E OUTROS COMPORTAMENTOS NATURAIS DA ESPÉCIE.



ORGANIZAÇÃO DO EVENTO



PLANO DE BIOSSEGURANÇA DO LOCAL



APRESENTAR REGISTRO FOTOGRÁFICO DE TODA A ESTRUTURA!



Triagem

- ✓ ÁREA SEPARADA
- ✓ CONFERÊNCIA DOCUMENTAL
- ✓ INSPEÇÃO VISUAL DAS AVES



Capacidade

- ✓ NÚMERO DE PESSOAS
- ✓ NÚMERO DE AVES



Espaço

- ✓ ÁREA DE COMPETIÇÃO
- ✓ ÁREA DE APOIO
- ✓ SETOR DAS AVES FÊMEAS

FUNCIONAMENTO DO EVENTO

- ✓ INÍCIO DO EVENTO
- ✓ ENCERRAMENTO



Entrada/Saída

- ✓ ENTRADA IDENTIFICADA
- ✓ SAÍDA DEFINIDA
- ✓ SAÍDA DE EMERGÊNCIA

Prevenção de fuga



- ✓ BARREIRAS FÍSICAS
- ✓ CONTROLE DE ACESSO
- ✓ SEGURANÇA DO RECINTO



Banheiros

- ✓ BANHEIROS
DISPONÍVEIS NO LOCAL.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA



DOCUMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TORNEIOS

1.1

DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIFICAÇÃO COM FOTO E CPF DO RESPONSÁVEL LEGAL DA ENTIDADE.

1.2

COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA DO RESPONSÁVEL LEGAL. EMITIDO HÁ NO MÁXIMO 60 DIAS

CNPJ E COMPROVANTE DE ENDEREÇO DOS LOCAIS DO EVENTO.

2.1

2.2

ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO FORNECIDO PELO ÓRGÃO DISTRITAL ONDE A ENTIDADE TENHA SEDE.

2.1

ATO CONSTITUTIVO OU ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO (ATUALIZADO).

2.2

RELAÇÃO COM NOME E CPF DE SEUS ASSOCIADOS (ATUALIZADO).

2.3

ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DE SEUS DIRIGENTES OU DE OUTRO DOCUMENTO QUE DEMONSTRE A REGULARIDADE DE SUA REPRESENTAÇÃO (ATUALIZADO).

DOCUMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TORNEIOS

3.2

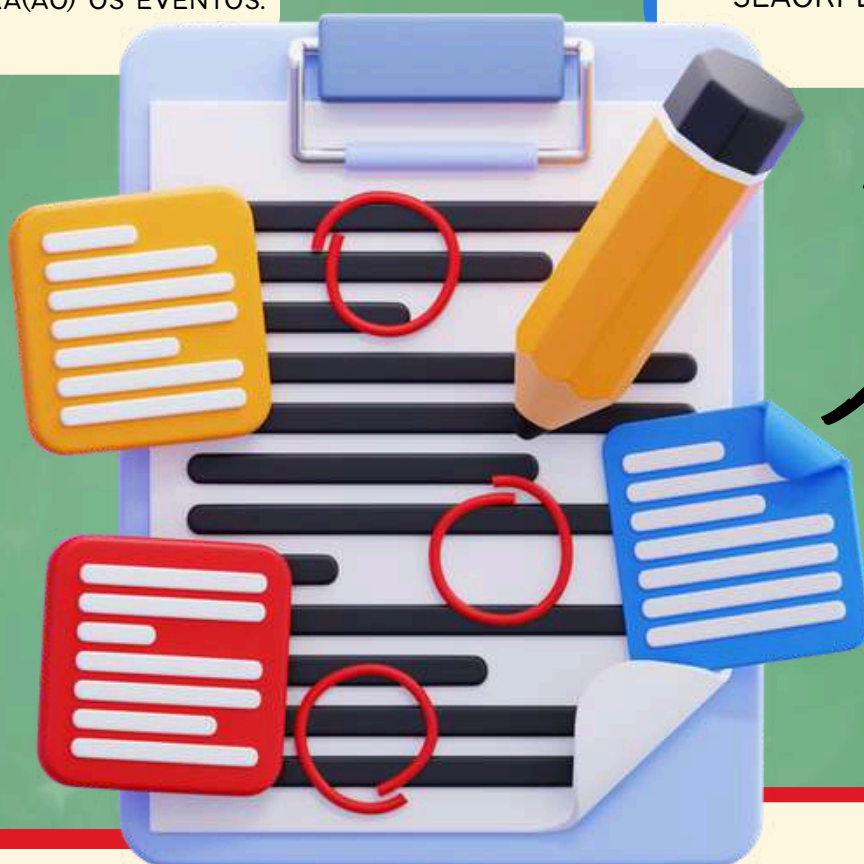
DECLARAÇÃO DO
RESPONSÁVEL TÉCNICO.
ANEXO I DA PÁG. 40.

3.1

ANOTAÇÃO DE
RESPONSABILIDADE TÉCNICA -
ART DO(S) RESPONSÁVEL(IS) QUE
ACOMPANHARÁ(ÃO) OS EVENTOS.

4

LICENCIAMENTO
SANITÁRIO PARA
EVENTO PECUÁRIO
(EMITIDO PELA
SEAGRI-DF).



5.1

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES QUE
PARTICIPARÃO DO EVENTO. AS
ESPÉCIES PERMITIDAS ESTÃO
LISTADAS NA PÁGINA 30.

RELAÇÃO COM AS
DATAS E ENDEREÇOS
COMPLETOS DOS
LOCAIS DOS
EVENTOS.

5.3

5.2

INDICAR A PARTICIPAÇÃO DE
CRIADORES COMERCIAIS, SE FOR O
CASO.

DOCUMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TORNEIOS

6

CUMPRIMENTO DAS
CONDICIONANTES DA
AUTORIZAÇÃO DE
TORNEIOS ANTERIORES
(SE HOUVER)

7

COMPROVANTE DE
PAGAMENTO DO VALOR
EXIGIDO PARA ANÁLISE.



8

PLANO DE BIOSSEGURANÇA
DO(S) LOCAL(IS) DO(S)
EVENTO(S) - MAIS DETALHES
NA PÁG. 16.

ATENÇÃO



A DOCUMENTAÇÃO DEVE SER ENVIADA NO PRAZO DE
APRESENTAÇÃO DE CALENDÁRIO ANUAL!

DOCUMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TREINAMENTOS



DOCUMENTAÇÃO VÁLIDA TAMBÉM PARA
AUTORIZAÇÃO DE EXPOSIÇÃO.

AUTORIZAÇÃO DE TREINAMENTOS COM PASSERIFORMES NO DF

1

REQUERIMENTO VIA
HARPIA CONTENDO
IDENTIFICAÇÃO DA
ENTIDADE REQUERENTE.



2

DATA(S) E HORÁRIO(S)
DESEJADOS COM
ENDEREÇO COMPLETO
DO LOCAL.
É PROIBIDO DOMICILIO
DE CRIADOR AMADOR.



3

DESCRIÇÃO SUCINTA DO
TREINAMENTO.



4

INDICAÇÃO DE ESPÉCIE (S)
ENVOLVIDAS (ESTIMATIVA DE
PARTICIPANTES E DE AVES).



5

RESPONSÁVEL TÉCNICO
(RT) PELO EVENTO NO
LOCAL.



DOCUMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TREINAMENTOS

1

DOCUMENTO DO RESPONSÁVEL



DOCUMENTO OFICIAL COM
FOTO + CPF

✓ RG ou CNH VÁLIDOS

COMPROVANTE DA ENTIDADE

2



- ATA DE ELEIÇÃO ATUALIZADA
- ESTATUTO DA ENTIDADE
- COMPROVAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

OBRIGATÓRIO APRESENTAR:



4

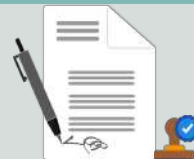
ALVARÁ (SE APLICÁVEL)



LICENÇA DE FUNCIONAMENTO DO
LOCAL-SEDE OU ANUÊNCIA DO
RESPONSÁVEL PELO ESPAÇO.

DECLARAÇÃO DE TREINAMENTO

3



DECLARAÇÃO DE CARÁTER
EXCLUSIVO PARA TREINAMENTO:
MODELO EM ANEXO PÁG. 41.



CONFIRA ANTES DE ENVIAR!

- ✓ DOCUMENTOS LEGÍVEIS E ATUALIZADOS.
- ✓ TODOS OS CAMPOS PREENCHIDOS.
- ✓ ASSINATURAS E DATAS INCLUÍDAS.

DOCUMENTOS DIGITAIS EM PDF.
NADA PODE ESTAR RASURADO.
ENVIAR CONFORME EXIGÊNCIAS
ANEXO II, PÁG. 41.

ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO



ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO

1

ACESSE O HARPIA E REALIZE O LOGIN COM SUA CONTA DO GOV.BR.



ACESSE O SISTEMA PELO LINK



[HTTPS://HARPIA.IBRAM.DF.GOV.BR/](https://harpia.ibram.df.gov.br/)



2

CLIQUE EM “REQUERIMENTO - GERAL”.

Requerimento - Geral



3

JÁ POSSUI UM PROCESSO SEI?

CASO TENHA, CLIQUE EM

SIM



E DEPOIS EM

CLIQUE AQUI



CASO NÃO TENHA,
CLIQUE EM

NÃO



4

PREENCHA AS INFORMAÇÕES ABAIXO.

Informações

Dados do(a) Interessado(a) ←



Informações

Dados do(a) Interessado(a)

Requerimento ←



ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO

5

SELECIONE O TIPO DE DOCUMENTO.

PODE SER UM



DOCUMENTO PDF



DOCUMENTO DWG (PLANTA)



VIDEO



OUTROS (JPG, PNG, TXT)



6

INFORME O NOME DO DOCUMENTO.



7

POR FIM, ADICIONE O DOCUMENTO.



- ✓ MARQUE O TERMO DE VERACIDADE
- ✓ INFORME A PRIORIDADE
- ✓ CLIQUE EM

ENVIAR





LINKS



LINKS

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10,
DE 19 DE SETEMBRO DE 2011**

**NORMAS PARA CRIAÇÃO
AMADORA DE PASSERIFORMES
SILVESTRES NATIVOS**



**LEI COMPLEMENTAR Nº 140, DE 8 DE
DEZEMBRO DE 2011**

**COMPARTILHA COMPETÊNCIAS
COM OS ÓRGÃOS AMBIENTAIS
ESTADUAIS**



**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 56, DE 5
DE MARÇO DE 2018**

**PROIBE TRÂNSITO E
TRANSFERÊNCIA DE PÁSSAROS
PORTADORES DE ANILHAS DE
ALUMÍNIO (IBAMA) NO DF**



**MANUAL DO CRIADOR AMADOR DO
SISPASS**

**MANUAL DO CRIADOR AMADOR
DE PASSERIFORMES NO DF**



HARPIA

**SISTEMA DE PETICIONAMENTO
ELETRÔNICO DO BRASÍLIA
AMBIENTAL.**



**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2,
DE 28 DE JANEIRO DE 2026**

**VALOR COBRADO PARA ANÁLISE
PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO
DE TORNEIO (PÁGINA 27 DO
PDF)**

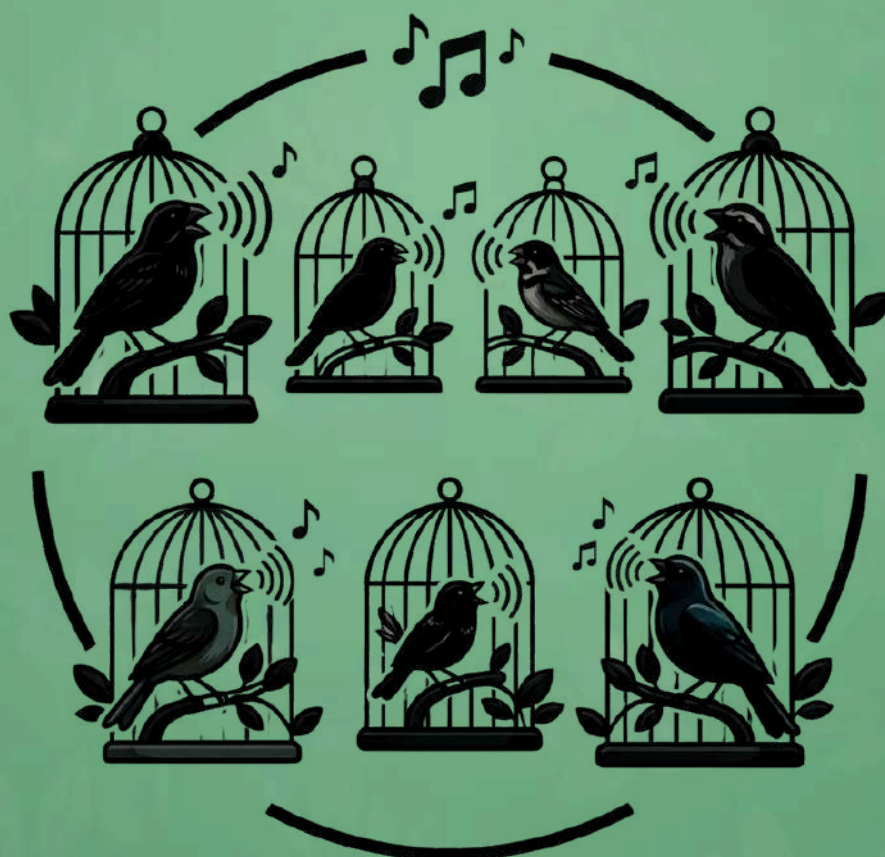


**LICENCIAMENTO SANITÁRIO
PARA A REALIZAÇÃO DE
EVENTOS PECUÁRIOS**

**INFORMAÇÕES SOBRE COMO
SOLICITAR O LICENCIAMENTO
SANITÁRIO JUNTO A SEAGRI.**



AVES PERMITIDAS PARA EVENTOS



EMBERIZÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Sporophila angolensis</i>	Curió	2,6
<i>Sporophila maximiliani</i>	Bicudo-verdadeiro	3,0
<i>Paroaria coronata</i>	Cardeal	3,5
<i>Paroaria dominicana</i>	Galo-da-campina	3,5
<i>Passerina cyanooides</i>	Azulão-da-amazônia	2,8
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	Canário-da-terra	2,8
<i>Sporophila caerulescens</i>	Coleiro-papa-capim	2,2
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho	2,2
<i>Sporophila frontalis</i>	Pichochó	2,6
<i>Sporophila nigricollis</i>	Coleiro-baiano	2,2
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	2,8

EMBERIZÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Sporophila maximiliani gigantirostris</i>	Bicudo-pantaneiro	3,0
<i>Sporophila maximiliani atrirostris</i>	Bicudo-do-bico-preto	3,0
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	Tico-tico-rei	2,4
<i>Sporophila collaris</i>	Coleiro-do-brejo	2,6
<i>Sporophila plumbea</i>	Patativa-verdadeira	2,4
<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tici-tico-rei-cinza	2,8
<i>Sporophila leucoptera</i>	Cigarra-rainha	2,6
<i>Sporophila falcirostris</i>	Cigarra-verdadeira	2,2
<i>Sicalis flaveola pelzelni</i>	Canário-chapinha	2,6
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	2,0
<i>Gubernatrix cristata</i>	Cardeal-amarelo	3,8

EMBERIZÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Sporophila ruficollis</i>	Caboclinho-de-papoescuro	2,2
<i>Sporophila bouvreuil</i>	Caboclinho	2,2
<i>Haplospiza unicolor</i>	Cigarra-bambu	2,4
<i>Sporophila minuta</i>	Caboclinho-lindo	2,2
<i>Sporophila albogularis</i>	Golinho	2,2
<i>Sporophila crassirostris</i>	Bicudinho	2,8

ICTERÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Icterus jamacaii</i>	Corrupião	4,0
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Graúna	3,5
<i>Molothrus oryzivorus</i>	Iraúna-grande	4,0
<i>Agelasticus thilius</i>	Sargento	3,0
<i>Cacicus chrysopterus</i>	Tecelão	4,0
<i>Cacicus cela</i>	Xexéu	4,0

CARDINALÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	Azulão verdadeiro	2,8
<i>Saltator fuliginosus</i>	Pimentão	4,0
<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro-verdadeiro	3,5
<i>Saltator aurantirostris</i>	Bico-duro	3,5
<i>Cyanoloxia glaucocaerulea</i>	Azulinho	2,6
<i>Saltator atricollis</i>	Bico-de-pimenta	3,5

FRINGILÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Carduelis magellanicus</i>	Pintassilgo	2,4
<i>Carduelis yarrellii</i>	Pintassilgo-do-nordeste	2,4
<i>Euphonia lanirostris</i>	Gaturamo-de-bicogrosso	2,4

TURDÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Turdus albicollis</i>	Carachuê-coleira sabiá	4,0
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-pocá	4,0
<i>Turdus fumigatus</i>	Sabiá-da-mata	4,0
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá laranjeira	4,0
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranco	4,0
<i>Turdus flavipes</i>	Sabiá-una	4,0

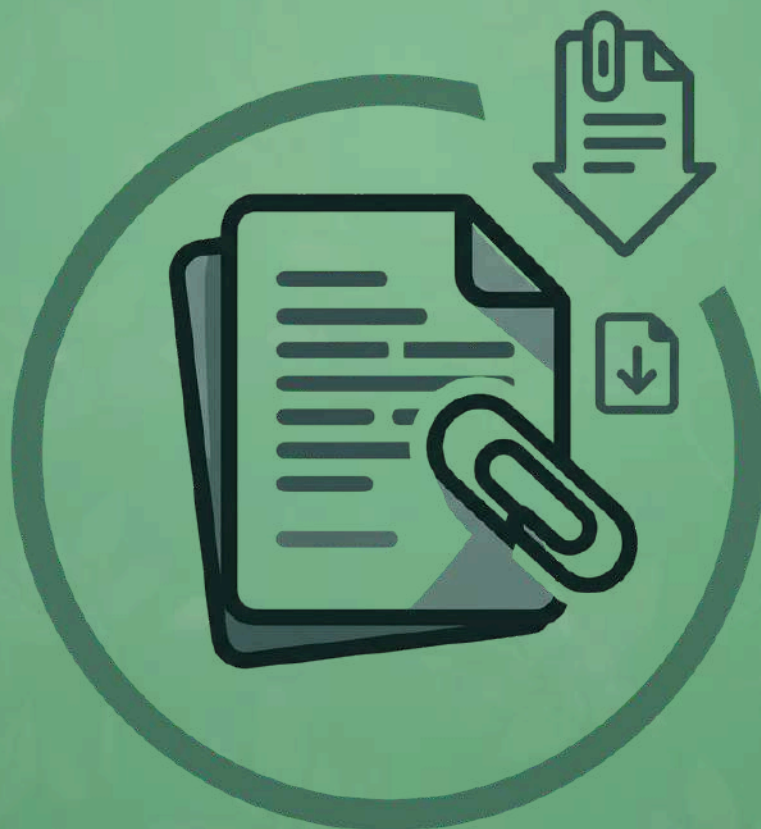
THRAUPÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Stephanophorus diadematus</i>	Sanhaço-frade	2,8
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço-cinzento	2,8
<i>Saltator maximus</i>	Tempera-viola	3,5
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	Bico-de-veludo	3,0
<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tiê-sangue	3,0
<i>Thraupis episcopus</i>	Sanhaço-da-amazônia	2,8
<i>Tachyphonus coronatus</i>	Tiê-preto	3,0
<i>Tangara seledon</i>	Saíra-sete-cores	2,8
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-do-coqueiro	3,0
<i>Schistochlamys melanopis</i>	Sanhaço-de-coleira	2,6

MIMÍDEOS

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DIÂMETRO INTERNO DA ANILHA
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	4,0

ANEXOS



ANEXO I

MODELO DE DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO EVENTO

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Declaro, para os devidos fins de direito e em estrito atendimento ao disposto nos artigos 40 e 41 da Instrução Normativa IBAMA nº 10/2011, que assumo a Responsabilidade Técnica pelo evento _____, a ser realizado no período do ____/____/____ ao ____/____/____, no endereço _____.

_____. Atesto, sob as penas da lei e do meu conselho de classe, que as instalações designadas possuem espaço físico adequado para a alocação dos pássaros, apresentando condições básicas e satisfatórias de higiene e ventilação.

Asseguro que o ambiente encontra-se devidamente coberto e protegido, garantindo aos espécimes abrigo seguro contra correntes de vento, chuvas e insolação excessiva. Além disso, determinarei e fiscalizarei o cumprimento obrigatório por parte de todos os competidores da manutenção rigorosa do bem-estar dos passeriformes em seus recintos individuais, exigindo a disponibilidade de água potável e limpa, o fornecimento de alimentação adequada, a manutenção da higiene das gaiolas e a utilização de poleiros em diferentes diâmetros, respeitando a ergonomia das aves.

Dessa forma, comprometo-me a zelar pela saúde, integridade física e bem-estar dos plantéis envolvidos durante todo o evento. Atuarei prontamente para impedir a participação ou a permanência no local de qualquer ave que não esteja alojada em estrita conformidade com as exigências sanitárias, ambientais e estruturais supramencionadas, garantindo assim o pleno respeito à legislação vigente.

Nome do Responsável Técnico: _____

Matrícula CRMV/CFMV: _____

Assinatura:

[Médico Veterinário/RT]



INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CARÁTER EXCLUSIVO DE TREINAMENTO

DECLARAÇÃO DE TREINAMENTO

Declaramos, para os devidos fins, que o evento denominado _____, a ser realizado nas datas

_____, no endereço

_____, possui exclusivamente caráter de treinamento, nos termos do art. 44 da Instrução Normativa IBAMA nº 10, de 19 de setembro de 2011.

A atividade ora declarada destina-se unicamente ao aperfeiçoamento e à troca de experiências de canto entre passeriformes silvestres nativos regularmente registrados no Sistema SisPass, não configurando, em nenhuma hipótese, torneio de canto, exposição, concurso ou qualquer outra modalidade de evento de natureza competitiva, comercial ou expositiva.

Declaramos, ainda, que não haverá concessão de prêmios, troféus, classificações, rankings ou qualquer forma de julgamento comparativo entre as aves participantes e não será permitida a presença de público externo, restringindo-se a participação exclusivamente aos criadores amadores devidamente cadastrados e às aves regularmente registradas.

Comprometemo-nos a observar integralmente as disposições da Instrução Normativa IBAMA nº 10/2011, em especial aquelas relativas ao bem-estar animal, às condições de manejo, à biossegurança, ao transporte e à permanência das aves fora do endereço do plantel, bem como a cumprir todas as condicionantes que vierem a ser estabelecidas na autorização expedida pelo Brasília Ambiental.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente declaração, cientes de que a prestação de informação falsa ou a descaracterização do evento ensejará a aplicação das sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

Nome da entidade/associação: _____

CNPJ: _____

Nome e Assinatura:

Nome e Assinatura:

[Representante legal]

[Responsável técnico]



INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

